



SIMPLES ASSIM

RELATÓRIO TRIMESTRAL

INFORMAÇÕES E RESULTADOS CONSOLIDADOS

(NÃO AUDITADOS)

ESTE RELATÓRIO CONTEMPLA O DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A. E DE SUAS CONTROLADAS DIRETAS (TMAR) E INDIRETAS (BRT0) NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2009.

TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.
WWW.OI.COM.BR/RI



PRÓXIMOS EVENTOS: TELECONFERÊNCIAS

PORTUGUÊS

DATA: Sexta-feira, 23 de outubro de 2009

11 horas (Rio) - 9 horas (NY)

ACESSO: Fone: (55 11) 4688-6361

Senha: Oi

Replay: (55 11) 4688-6312

Disponível até o dia 29/10/09

Senha: 912

WEBCAST: [Clique aqui](#)

INGLÊS

DATA: Sexta-feira, 23 de outubro de 2009

13 horas (Rio) - 11 horas (NY)

ACESSO: Fone: 800-860-2442 (EUA)

1 412-858-4600 (Brasil / outros países)

Senha: Oi

Replay: 877-344-7529 (EUA)

1 412 317 0088 (Brasil / outros)

Disponível até o dia 29/10/09

(senha 434140) # - clique 1 para iniciar)

WEBCAST: [Clique aqui](#)

A apresentação de suporte estará disponível antes do início da teleconferência no site da Oi: <http://www.oi.com.br/ri>

ÍNDICE

1	PRINCIPAIS DESTAQUES	4
2	PERFORMANCE OPERACIONAL	5
3	RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	7
4	ENDIVIDAMENTO E INVESTIMENTOS	15
5	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	19
6	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	26

Tele Norte Leste Participações

Total de ações (Mil): 382.456

TNLP3: R\$ 40,00

TNLP4: R\$ 33,50

TNE: US\$ 18,79 ADR

Valor de Mercado (Milhões): R\$ 13.642, US\$ 7.672

Brasil Telecom Participações

Total de ações (Mil): 362.488

B RTP3: R\$ 32,68

B RTP4: R\$ 18,90

BRP: US\$ 53,30 ADR

Valor de Mercado (Milhões): R\$ 8.678, US\$ 4.880

Telemar Norte Leste

Total de ações (Mil): 238.391

TMAR3: R\$ 61,55

TMAR5: R\$ 58,19

TMAR6: R\$ 45,55

Valor de Mercado (Milhões): R\$ 14.218 US\$ 7.996

Brasil Telecom

Total de ações (Mil): 547.719

BRT03: R\$ 28,00

BRT04: R\$ 15,68

BTM: US\$ 26,32 ADR

Valor de Mercado (Milhões): R\$ 11.663 US\$ 6.559

Observações: (1) Cotações referentes ao final do 3º Trimestre de 2009; (2) Total de ações ex-tesouraria; (3) Valor de Mercado calculado com as cotações das ações não ajustadas.



Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2009: Tele Norte Leste Participações S.A. (Bovespa: TNLP4 e TNLP3), Telemar Norte Leste S.A. (Bovespa: TMAR3, TMAR5 e TMAR6 e Brasil Telecom S.A. (Bovespa: BRTO3 e BRTO4), divulgam hoje os resultados do 3º trimestre de 2009. Este relatório contempla informações consolidadas da Tele Norte Leste Participações e controladas diretas e indiretas em 30 de setembro de 2009. Para melhor compreensão dos resultados e evolução da performance histórica, é apresentada a análise dos números consolidados pró-forma no 3T08 da TNLP (Oi) e da Brasil Telecom Participações S.A. ("BrTP").

Mensagem da Administração,

Durante o trimestre findo, mais duas etapas do processo de integração societária da Brasil Telecom com a Oi foram ultrapassadas.

Em fins de julho, foram incorporadas pela BrTP e BrTO diversas empresas *holdings* intemediárias, simplificando parcialmente a estrutura societária da organização - a BrTP incorporou a Invitel, a Solpart e a Copart 1; e a BrTO incorporou a Copart 2.

Em 30 de setembro foram realizadas as AGEs para a aprovação da incorporação da BrTP pela BrTO. Com isso, todos os acionistas remanescentes da BrTP terão suas ações convertidas em ações da BrTO (a expectativa é que aconteça até o final de novembro).

Em termos operacionais, durante o trimestre deu-se continuidade ao processo de integração das duas organizações.

Nas áreas de engenharia e redes, já estão integradas as atividades de concepção, planejamento e operação das Redes, com a criação da Diretoria de Engenharia e Operações. Além disto, foi implantado um modelo de prestação de serviço de planta interna por um único parceiro nas Regiões I e III.

Estas duas iniciativas, juntamente com a consolidação do CGR (Centro de Gerenciamento de Rede) único, possibilitou visão e gestão integrada de toda a rede da nova Oi e tem como objetivo principal prover uma melhor qualidade técnica sob o ponto de vista do cliente, no que diz respeito à disponibilidade da rede e da produção dos serviços de voz e dados.

Do ponto de vista de mercado, as vendas dos serviços de telefonia móvel já são feitas baseadas nas mesmas ofertas da Oi na Região I. Adicionalmente está sendo implantado um modelo operacional de vendas e atendimento único para a Oi. As principais ações para este fim são:

- No mercado varejo, o modelo de distribuição da Região II foi reestruturado, focado no pequeno varejo (bancas de jornal, farmácias, etc.), com distribuidores exclusivos, garantindo maior eficiência do canal. Essa ação foi acompanhada da expansão da recarga virtual, através do lançamento do Oi PDV (Oi Ponto de Vendas).
- No canal do grande varejo (redes varejistas regionais e nacionais), onde a oferta dos produtos ocorre através de promotores, foram intensificadas as ações de desbloqueio de aparelhos, com o foco na maior geração de fluxo para as lojas.
- No tocante ao atendimento a clientes, estamos investindo na capacitação e desenvolvimento de um canal específico para as atividades pós-venda e cumprimento de exigências regulatórias, com o Oi Atende, como já existente na Região I.



- Com o lançamento do novo portfólio nos serviços de telefonia fixa, está sendo estruturado o canal de vendas porta a porta, que tem função importante na oferta de serviços de telefonia para classes de menor poder aquisitivo.
- As lojas próprias estão no processo de migração para o modelo de franquias da Oi, possibilitando a padronização do canal, um melhor desempenho de vendas e maior qualidade no relacionamento com os clientes. Também estão sendo abertas novas franquias para aumento de capilaridade.
- Na rede de agentes autorizados foram feitas as mudanças de fachadas e procedimentos e o foco do canal foi redirecionado para planos pós-pagos, já que a venda do pré-pago está sendo absorvida pelo pequeno varejo.
- Os canais que atendem o mercado empresarial estão sofrendo mudanças, visando atuação mais direcionada e diferenciada por perfil de cliente, de forma a garantir melhor cobertura da carteira através do aumento da quantidade de vendedores, ampliando assim o relacionamento com os clientes.
- No segmento corporativo ocorre a consolidação da atuação com abrangência nacional, garantindo a liderança na prestação de serviço para este segmento de clientes. Além disso, está em andamento a revisão dos processos de vendas e atendimento para esses clientes.

1) PRINCIPAIS DESTAQUES DO 3T09:

- Unidades Geradoras de Receitas somaram 60,5 milhões ao final de setembro/09, 651 mil novos usuários no trimestre e mais de 7,5 milhões de clientes em doze meses.
 - Oi Móvel ainda é a principal alavanca, com adições de 886 mil novos clientes no 3T09 e de 7,7 milhões desde setembro/08, principalmente devido ao bom desempenho em São Paulo, onde a Oi já supera 10% de participação de mercado. Com quase 1,5 milhão de usuários móveis, o Oi Conta Total já representa 37% dos clientes pós-pagos da Região I.
 - Os acessos à internet em banda larga já somam 4,5 milhões de usuários, sendo 4,1 milhões via tecnologia fixa (ADSL + cabo) e 405 mil na móvel (*mini-modems* + planos de dados).
- Receita Bruta Consolidada totalizou R\$11,6 bilhões, sendo 3,7% e 3,6% superior à do 2T09 e à do 3T08, respectivamente, principalmente devido ao desempenho das receitas de telefonia móvel e de comunicação de dados. Destaca-se, ainda, a expansão das receitas de uso de rede no trimestre.
- EBITDA Consolidado recorrente de R\$2,65 bilhões, com margem de 35,1%, +1,6p.p. e +0,8p.p. em relação ao 2T09 e 3T08, respectivamente. Apesar de ainda não ter atingido o *break-even* após 11 meses do lançamento das operações em São Paulo, seu impacto negativo adicional em EBITDA foi relativamente baixo no 3T09 (alguns custos já estavam presentes no 3T08).
- Lucro Líquido Consolidado de R\$64 milhões no trimestre, revertendo o prejuízo do trimestre anterior, mesmo com a continuidade da distorção fiscal resultante da permanência do ágio da aquisição da Brasil Telecom Participações na empresa *holding*, fato que deixará de existir a partir do início do 4T09, quando este ágio terá sido incorporado pela empresa operacional BrTO.
- Dívida Líquida de R\$21,1 bilhões em setembro/09 (2,1x o EBITDA recorrente de 12 meses), com redução no trimestre mesmo com o desembolso para o pagamento dos JCPs de BrTP e BrTO.

Quadro 1 – Principais Indicadores Financeiros Consolidados

TNL Consolidada - R\$ Milhões	Trimestral					Acumulado em 9M		
	3T08 Pró-forma*	2T09	3T09	Δ Trim.	Δ Ano	9M08 Pró-forma*	9M09	Δ Ano
Receita Líquida	7.572	7.302	7.553	3,4%	-0,3%	22.281	22.343	0,3%
EBITDA	2.577	2.323	2.360	1,6%	-8,4%	7.596	6.875	-9,5%
Margem EBITDA (%)	34,0%	31,8%	31,3%	-0,5 p.p.	-2,7 p.p.	34,1%	30,8%	-3,3 p.p.
EBITDA recorrente	2.597	2.449	2.650	8,2%	2,0%	7.804	7.476	-4,2%
Margem EBITDA recorrente (%)	34,3%	33,5%	35,1%	1,6 p.p.	0,8 p.p.	35,0%	33,5%	-1,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	222	-146	64	-	-71,2%	1074	-71	-
Dívida Líquida	11.412	21.638	21.143	-2,3%	85,3%	11.412	21.143	85,3%
Caixa Disponível	11.693	7.968	7.409	-7,0%	-36,6%	11.693	7.409	-36,6%
CAPEX	1.802	940	1.345	43,1%	-25,4%	5.207	3.190	-38,7%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,1	2,2	2,1	-4,5%	90,9%	1,1	2,1	90,9%
TMAR Consolidada - R\$ Milhões	3T08 Pró-forma*	2T09	3T09	Δ Trim.	Δ Ano	9M08 Pró-forma*	9M09	Δ Ano
Receita Líquida	7.555	7.284	7.536	3,5%	-0,3%	22.226	22.290	0,3%
EBITDA	2.575	2.333	2.372	1,7%	-7,9%	7.631	6.910	-9,4%
Margem EBITDA (%)	34,1%	32,0%	31,5%	-0,5 p.p.	-2,6 p.p.	34,3%	31,0%	-3,3 p.p.
EBITDA recorrente	2.595	2.459	2.662	8,3%	2,6%	7.839	7.511	-4,2%
Margem EBITDA recorrente (%)	34,4%	33,8%	35,3%	1,5 p.p.	0,9 p.p.	35,3%	33,7%	-1,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	384	-178	66	-	-82,8%	1.427	-110	-
BRTO Consolidada - R\$ Milhões	3T08	2T09	3T09	Δ Trim.	Δ Ano	9M08	9M09	Δ Ano
Receita Líquida	2.899	2.683	2.734	1,9%	-5,7%	8.635	8.222	-4,8%
EBITDA	997	-571	1.003	-	0,6%	3.069	901	-70,6%
Margem EBITDA (%)	34,4%	-21,3%	36,7%	-	2,3 p.p.	35,5%	11,0%	-24,5 p.p.
EBITDA recorrente	997	1.033	1.003	-2,9%	0,6%	2.924	2.954	1,0%
Margem EBITDA recorrente (%)	34,4%	38,5%	36,7%	-1,8 p.p.	2,3 p.p.	33,9%	35,9%	2,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	210	-722	259	-	23,3%	855	-543	-

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

2) PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA:

Para melhor compreensão da evolução histórica dos resultados, apresentamos as informações consolidadas *pró-forma* relativas ao 3T08, considerando a aquisição do controle acionário da BrTP, ocorrida em janeiro/09.

Ao final de setembro/09, a companhia possuía 60,5 milhões de Unidades Geradoras de Receitas (UGRs), crescimento de 1,1% no trimestre e de 14,2% em relação ao 3T08, mais uma vez influenciados pela expansão da base de usuários de telefonia móvel e dos serviços de acesso à internet em banda larga.

TELEFONIA FIXA – OI FIXO

As linhas em serviço fixas apresentaram redução no comparativo trimestral e anual. É importante ressaltar que, neste trimestre, a companhia realizou limpeza de base fixa pré-paga na Região II, bem como outros acessos fixos ligados aos antigos planos Pluri.

Com objetivo de fidelização de clientes, a companhia segue a estratégia de ofertas de produtos convergentes (Oi Conta Total, por enquanto apenas na Região I) e planos alternativos. Ao final do 3T09,



estes planos alternativos atingiram 11.609 mil usuários, ou 54,1% das linhas fixas em serviço (52,1% no 2T09). Durante o trimestre, iniciamos oferta contemplando descontos no novo serviço de TV por assinatura através da tecnologia DTH (*Direct to the Home*) para clientes que possuem linhas em serviço fixas.

BANDA LARGA – FIXA + MÓVEL

A base de usuários do serviço de banda larga fixa foi ampliada no trimestre em 76 mil clientes, fechando o 3T09 em 4.142 mil acessos, crescimento de 1,9% em relação ao 2T09, e 12,5% ao 3T08. Neste item, os acessos de banda larga da Região II também sofreram impacto dos desligamentos de planos Pluri, mencionados anteriormente. A penetração de ADSL relativamente às linhas em serviço no 3T09 atingiu 19,1% (18,5% no 2T09).

A adesão do serviço de banda larga móvel (3G), cuja oferta é uma forma alternativa de acesso à banda larga fixa para o cliente somou 78 mil novos clientes no trimestre, totalizando 405 mil usuários ao final do 3T09, estando incluídos acessos via mini-modens e planos de dados.

As adições totais de clientes em banda larga somaram 154 mil no trimestre, sendo praticamente 50%/50% nas tecnologias fixa e móvel.

Ao final do trimestre, a companhia lançou um novo portfólio de banda larga em altíssima velocidade com acesso à internet que podem chegar a até 100 megabytes. Tal oferta foi iniciada na região metropolitana de Recife e será estendida a outros Estados das Regiões I e II, que apresentem demanda pelo serviço até o final deste ano.

TELEFONIA MÓVEL – OI MÓVEL

A base de telefonia móvel encerrou o trimestre com 34,8 milhões de clientes, representando 57,6% das unidades geradoras de receitas. Nos últimos doze meses, tal base aumentou em 7.705 mil usuários, sendo 4.446 mil na Região III (SP), cujas operações foram iniciadas no final de outubro/08, e 3.259 mil de crescimento orgânico nas Regiões I e II (+12,0%).

Influenciada principalmente pela continuidade da campanha “Oi Ligadores”, os usuários pré-pagos evoluíram 2,4% no trimestre e 28,9% em 12 meses. O início da oferta “Oi Cartão” na Região II (pré-pago), em maio/09, contribuiu positivamente para o crescimento da base nesta Região (134 mil usuários no trimestre), correspondendo a 19,2% das adições líquidas.

A base de clientes pós-pagos registrou crescimento de 165 mil no trimestre e 1.058 mil em 12 meses, encerrando setembro/09 com 4.185 mil usuários e representando 12,0% do total dos acessos móveis. O plano “Oi Conta Total”, com 1.448 mil clientes móveis (713 mil planos), já equivale a 37% da base do segmento pós-pago da Região I (31% no 2T09), área onde o produto encontra-se disponível até o momento.

A partir deste trimestre passamos a reportar, em separado, a parcela da base de clientes com Planos Controle, onde incluímos tanto o “controle pós-pago”, quanto o “controle pré-pago”, lançado recentemente. No plano “Oi Controle pré”, não enviamos a conta mensal para o cliente; o cliente simplesmente autoriza o débito mensal do valor da franquia em seu cartão de crédito, o que caracteriza a mesma recorrência de receitas de um plano pós-pago. A partir do lançamento deste novo plano as vendas do “Oi Controle” vem

apresentando recuperação, encerrando o trimestre com cerca de 1,4 milhão de clientes, um crescimento de 7,7% em doze meses e de 1,7% no trimestre.

Quadro 2 – Indicadores Operacionais Consolidados

	3T08 Pró-forma	2T09	3T09	Δ Trim.	Δ Ano
Telefonia Fixa - Oi Fixo					
(a) Linhas em Serviço (Mil)	22.104	21.753	21.442	-1,4%	-3,0%
Residencial	15.854	15.459	15.272	-1,2%	-3,7%
Comercial	5.394	5.442	5.317	-2,3%	-1,4%
TUP	856	852	853	0,1%	-0,4%
Planos Alternativos (Mil)*	10.034	11.332	11.609	2,4%	15,7%
% das Linhas em Serviço	45,4%	52,1%	54,1%	2,0 p.p.	8,7 p.p.
ARPU Oi Fixo (R\$)	61,8	57,3	58,4	1,9%	-5,5%
Banda Larga - Oi Velox					
(b) Usuários Banda Larga (Mil)	3.680	4.066	4.142	1,9%	12,5%
% das Linhas em Serviço	16,4%	18,5%	19,1%	0,6 p.p.	2,7 p.p.
ARPU Banda Larga (R\$)	48,3	43,1	43,8	1,6%	-9,3%
Telefonia Móvel - Oi Móvel					
(c) Usuários Móveis (Mil)	27.113	33.932	34.818	2,6%	28,4%
Pré - Pago	22.692	28.540	29.239	2,4%	28,9%
Pós - Pago	3.127	4.020	4.185	4,1%	33,8%
Oi Controle	1.294	1.371	1.394	1,7%	7,7%
Oi Conta Total (Mil)	917	1.276	1.448**	13,5%	57,9%
Market Share Oi (%) - Brasil	19,3%	21,3%	21,0%	-0,3 p.p.	1,7 p.p.
% das Adições Líquidas do Brasil	23,6%	35,3%	13,6%	-21,7 p.p.	-10,0 p.p.
Churn Mensal	2,8%	3,5%	3,8%	0,3 p.p.	1,0 p.p.
ARPU Oi Móvel (R\$)	24,8	21,0	22,2	5,7%	-10,5%
Vídeo - Oi TV					
(d) Usuários TV por Assinatura (Mil)	60	62	62	0,0%	3,3%
UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c+d) (Mil)	52.958	59.813	60.464	1,1%	14,2%

*Planos Alternativos incluem Planos de Minutos, Plano Economia, Digitronco, PABX Virtual e outros.

**Inclui Oi Conta Total Profissional

3) RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS:

3.1) RECEITA:

A **receita bruta consolidada** do 3T09 somou R\$11.597 milhões, crescimento de 3,7% e 3,6% em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado, respectivamente. O resultado do 3T09 foi influenciado pelo aumento das receitas de telefonia móvel, com crescimento de 14,8% e de 8,2% nos comparativos anual e trimestral, respectivamente. Adicionalmente, também apresentaram crescimento

anual as receitas dos “serviços de dados”, “serviços adicionais” e “voz avançada”, bem como, as receitas de “uso de rede”.

As receitas dos “serviços de comunicação de dados” (que inclui “serviço de banda larga”) e de “telefonia móvel” representam 40,9% do total da receita bruta consolidada do trimestre (39,9% no 2T09).

Quadro 3 – Composição da Receita Bruta Consolidada

R\$ Milhões	Trimestral					Acumulado em 9M			Composição %	
	3T08 Pró-forma	2T09	3T09	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	9M08 Pró-forma	9M09	Δ Ano (%)	9M08 Pró-forma	9M09
Telefonia Fixa	8.973	8.830	9.049	2,5	0,8	26.419	26.851	1,6	81,3	78,9
Local (ex - VC1)	3.371	3.278	3.279	0,0	-2,7	9.980	9.846	-1,3	30,7	28,9
Fixo Móvel Local (VC1)	1.214	1.129	1.149	1,8	-5,4	3.485	3.430	-1,6	10,7	10,1
Longa Distância FF + SMP*	1.219	1.141	1.192	4,5	-2,2	3.772	3.554	-5,8	11,6	10,4
Fixo Móvel (VC2/3)*	390	349	367	5,2	-5,9	1.135	1.095	-3,5	3,5	3,2
Uso da Rede	279	192	233	21,4	-16,5	728	655	-10,0	2,2	1,9
Dados	1.884	2.114	2.199	4,0	16,7	5.330	6.392	19,9	16,4	18,8
Telefones Públicos	248	250	236	-5,6	-4,8	863	735	-14,8	2,7	2,2
Serviços Adicionais / Voz Avançada / Outros	368	377	394	4,5	7,1	1.127	1.144	1,5	3,5	3,4
Telefonia Móvel	2.220	2.354	2.548	8,2	14,8	6.073	7.171	18,1	18,7	21,1
Serviços	2.110	2.254	2.466	9,4	16,9	5.764	6.900	19,7	17,7	20,3
Assinatura	466	542	589	8,7	26,4	1.288	1.665	29,3	4,0	4,9
Chamadas Originadas	904	885	932	5,3	3,1	2.381	2.680	12,6	7,3	7,9
Roaming	36	27	30	11,1	-16,7	117	92	-21,4	0,4	0,3
Uso de Rede	522	566	619	9,4	18,6	1.492	1.701	14,0	4,6	5,0
Dados / Valor Adicionado	182	234	296	26,5	62,6	486	763	57,0	1,5	2,2
Revenda de Aparelhos	110	100	82	-18,0	-25,5	309	272	-12,0	1,0	0,8
Telefonia Fixa - Bruta	8.973	8.830	9.049	2,5	0,8	26.419	26.851	1,6	81,3	78,9
Telefonia Móvel - Bruta	2.220	2.354	2.548	8,2	14,8	6.073	7.171	18,1	18,7	21,1
Receita Bruta Total	11.193	11.184	11.597	3,7	3,6	32.492	34.022	4,7	100,0	100,0
Receita Líquida Total	7.572	7.302	7.553	3,4	-0,3	22.281	22.343	0,3	100,0	100,0
Telefonia Fixa - Líquida	6.143	5.732	5.881	2,6	-4,3	18.299	17.634	-3,6	82,1	78,9
Telefonia Móvel - Líquida	1.429	1.570	1.672	6,5	17,0	3.982	4.708	18,2	17,9	21,1

TELEFONIA FIXA:

A receita bruta dos serviços de telefonia fixa foi 2,5% superior à registrada no 2T09. À exceção das receitas de telefones públicos, todos os demais itens apresentaram crescimento, com destaque para o aumento das receitas de “remuneração pelo uso de rede”, “comunicação de dados”, e serviços de “longa distância” (tanto aquelas originadas em terminais fixos quanto nos móveis).

Relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, a receita manteve-se estável devido à expansão das “receitas de dados”, que mais que compensaram a redução nos serviços de “telefonia fixa local”, “longa distância” e “remuneração de rede”.

**SERVIÇO LOCAL:****FIXO - FIXO:
(ASSINATURA,
TRÁFEGO,
HABILITAÇÃO)**

As receitas de serviço local fixo-fixo permaneceram estáveis quando comparados ao 2T09. Em relação ao 3T08, o maior “empacotamento de minutos” através da oferta de planos alternativos (maiores franquias), ajudaram a minimizar a queda na receita em função da redução de 3,0% nas linhas fixas em serviço. O reajuste de tarifas de 0,98% teve pouca influência nos resultados deste trimestre por ter vigorado somente em meados de setembro.

**FIXO - MÓVEL:
(VC1)**

O aumento nas receitas deste serviço comparativamente ao trimestre anterior ocorreu devido ao volume de tráfego do período. Em relação ao 3T08, todavia, tal tráfego foi inferior, face à substituição fixo-móvel e à menor base de terminais em serviço, o que impactou receitas em 5,4%.

SERVIÇOS DE LONGA DISTÂNCIA FF + SMP (ORIGINADA MÓVEL) + VC2 E VC3:

A receita dos serviços de longa distância registrou aumento na comparação com o trimestre anterior devido ao maior tráfego observado neste serviço. Entretanto, em relação ao igual período do ano anterior, houve uma queda de 3,1%, influenciada, principalmente, pela redução das receitas SMP. Importante mencionar que, da mesma forma que na Região I, na Região II a companhia optou por deixar de atuar no negócio “portal de voz”, por se tratar de um negócio não atrativo e deficitário. A consequência direta desta decisão são menores receitas de longa distância.

REMUNERAÇÃO PELO USO DA REDE FIXA:

Após eliminações de R\$114 milhões em transações entre as empresas do grupo, a remuneração pelo uso da rede fixa registrou aumento de R\$41 milhões no 3T09. Ao longo do segundo trimestre praticamente todas as operadoras móveis voltaram a incluir as ligações para terminais fixos nos bônus oferecidos aos seus clientes. Tal fato, no entanto, não foi suficiente para reverter a tendência anual. Na comparação dos últimos 12 meses, a redução do tráfego continua explicando boa parte da queda da receita deste serviço em 16,5%.

SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS:

O principal destaque na receita de dados foi o serviço de banda larga “Oi Velox”, com impacto positivo em relação ao 2T09 de R\$78 milhões e ao 3T08 de R\$ 297 milhões. Nos dois períodos, o desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento da base de usuários ADSL, que já acumula uma expansão de 12,7% em doze meses.

TELEFONIA MÓVEL:

A receita bruta de telefonia móvel aumentou R\$ 194 milhões no trimestre e R\$ 328 milhões no comparativo anual. Os principais fatores que influenciaram este resultado foram:

- Crescimento da base média de usuários, juntamente com o maior empacotamento de minutos no segmento pós-pago, gerando aumento de receita de assinatura tanto no trimestre e quanto em relação ao 3T08;
- Expansão da base de clientes pré-pago no trimestre e no ano, ocasionando crescimento nas receitas de chamadas originadas. A campanha “Oi Ligadores” na Região II, iniciada em maio através da oferta Oi Cartão Total, contribuiu com 19,2% das adições líquidas do segmento pré-pago no trimestre;
- Maior base média de usuários total, elevando a receita consolidada de uso da rede móvel que totalizou R\$619 milhões no 3T09, após eliminações *intercompany* de R\$652 milhões. Adicionalmente, tal item é beneficiado indiretamente pela inclusão de chamadas para fixas nos bônus oferecidos pelas operadoras de telefonia celular, sobrando recursos dos clientes para ligações para outras móveis;
- Aumento das receitas de dados/valor adicionado em 26,5% no trimestre e em 62,6% no ano, devido à ampliação da base média de clientes que propiciou crescimento na receita de assinatura dos serviços de dados 3G e serviços de SMS (pré-pago).

O ARPU médio da telefonia móvel (R\$22,2) apresentou crescimento de 5,7% no trimestre e redução de 10,5% na comparação com o 3T08. O aumento no trimestre evidencia, principalmente, a retomada do nível de recargas dos clientes pré-pagos, além da contribuição positiva dos clientes 3G no ARPU pós.

3.2) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:

Os custos e despesas operacionais do trimestre (excluindo depreciações/amortizações) foram R\$214 milhões e R\$198 milhões superiores aos do 2T09 e 3T08, respectivamente. No trimestre, tal evolução ocorreu principalmente devido às “outras despesas operacionais” e de “pessoal”, compensados parcialmente pela redução dos “custos de interconexão”, “provisão para devedores duvidosos”, “custos de aparelhos SMP” e “publicidade e propaganda”. No comparativo anual, além dos efeitos citados anteriormente, acrescenta-se o aumento das despesas de “serviços de terceiros” e de “aluguéis e seguros”.

Vale lembrar que, por mais um trimestre, a comparabilidade dos resultados é prejudicada por despesas não recorrentes tanto no 3T08 quanto no 3T09, bem como as despesas não comparáveis, cuja natureza estava parcialmente presente no 3T08.

No 3T09, os valores não recorrentes de custos somaram R\$290 milhões e referem-se a: (i) despesas de consultorias relativas à operação de aquisição / incorporação da Brasil Telecom, (ii) término do diferimento dos subsídios aos aparelhos pós-pagos (não caixa, detalhado no item “Custo de Aparelhos SMP e Outros – CMV”), (iii) despesas diversas referentes ao processo de integração entre Oi e BrT, bem como (iv) outras despesas relativas à baixa de ativos de recuperação incerta (não caixa, detalhado no item “Outras Receitas (Despesas) Operacionais”).

Os custos não comparáveis do 3T09 e cuja natureza estavam presentes apenas parcialmente no 3T08, totalizaram R\$203 milhões no 3T09, e reflete, principalmente, o *start-up* das operações móveis em São

Paulo. Vale ressaltar que os custos relativos à publicidade e propaganda em SP já estavam presentes no 3T08, ainda em fase pré operacional – os demais custos haviam sido diferidos.

Quadro 4 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ Milhões	Trimestral					Acumulado em 9M		
	3T08 Pró- forma*	2T09	3T09	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	9M08 Pró- forma*	9M09	Δ Ano (%)
Interconexão	1.379	1.320	1.278	-3,2	-7,3	4.099	3.920	-4,4
Pessoal	467	476	516	8,4	10,5	1.270	1.460	15,0
Materiais	83	116	108	-6,9	30,1	281	321	14,2
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	114	150	120	-20,0	5,3	341	464	36,1
Serviços de Terceiros	1.658	1.770	1.787	1,0	7,8	4.766	5.302	11,2
Publicidade e Propaganda	200	153	137	-10,5	-31,5	488	419	-14,1
Aluguéis e Seguros	316	394	401	1,8	26,9	943	1.184	25,6
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	294	377	254	-32,6	-13,6	958	1.030	7,5
Outras Desp. (Rec.) Operac.	485	221	592	167,9	22,1	1.541	1.366	-11,4
TOTAL	4.995	4.979	5.193	4,3	4,0	14.685	15.468	5,3

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

INTERCONEXÃO:

Os custos de interconexão consolidados tiveram redução tanto no comparativo trimestral quanto anual, justificada, principalmente, pela redução do tráfego sainte para outras operadoras, face ao ganho de *market-share* nos serviços móveis, bem como pelo impacto positivo devido a renegociação favorável relativa a despesa de interconexão com outras operadoras.

Cabe ressaltar, ainda, que neste item já começamos a visualizar ganhos no processo de integração com BrT, trazendo para “dentro de casa” transações que antes eram feitas com outras companhias.

PESSOAL:

O aumento dos custos e despesas de pessoal no ano e no trimestre refletem a reestruturação administrativa, resultado do processo de integração operacional entre Oi e Brasil Telecom. Adicionalmente, o aumento justifica-se também pelo reajuste salarial implementado no final do ano passado, bem como pelo maior quadro de pessoal, principalmente nas operações de call center da BRT. No comparativo trimestral, vale ressaltar, ainda, que a evolução da despesa foi influenciada pelos gastos decorridos do programa de incentivo à aposentadoria para colaboradores com mais de 20 anos de atividade na organização.

CUSTO DE APARELHOS SMP E OUTROS (CMV):

O CMV foi impactado pelo custo não caixa decorrente da amortização dos subsídios de aparelhos pós-pagos que eram diferidos até o final do ano de 2008. O subsídio dos aparelhos pós-pagos que eram vendidos para o segmento varejo era diferido ao custo unitário médio de R\$300, face à possibilidade da cobrança de multa aos clientes pelo cancelamento antecipado ou pela migração para planos pré-pagos, subsídio este que era

amortizado em 12 meses. Atualmente, somente os aparelhos pós-pagos vendidos para o segmento corporativo seguem este procedimento.

No comparativo trimestral, todavia, além de menor impacto da amortização do diferido, os custos de aparelhos SMP foram reduzidos em R\$30 milhões, principalmente na Região II, replicando a estratégia de vender somente chips avulsos no segmento pré-pago, visando reduzir o custo de aquisição de clientes.

SERVIÇOS DE TERCEIROS:

Houve aumento de R\$ 17 milhões nos custos e despesas com serviços de terceiros no trimestre e de R\$ 129 milhões em relação ao 3T08. No comparativo trimestral, o aumento é justificado pelo crescimento das comissões para incentivo às vendas, postagens e cobrança e despesas com processamento de dados, sendo parcialmente compensado pela redução das despesas de assessoria jurídica.

Em relação ao 3T08, houve crescimento das despesas de *call center* (Região I e III), especialmente em decorrência do início das operações em São Paulo e da adequação do atendimento à nova legislação do *call center*, além de comissões vinculadas ao aumento de vendas do “Oi Velox” e do “Oi Conta Total”, e maiores despesas de processamento de dados, com a renovação de contratos de software.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA:

As despesas de publicidade e propaganda apresentaram redução de R\$ 16 milhões no trimestre e de R\$ 63 milhões relativamente ao 3T08, em virtude, principalmente, pelas sinergias obtidas com a aquisição da BRT.

PROVISÕES PARA DEVEDORES DUVIDOSOS – PDD:

A provisão para devedores duvidosos (PDD) registrou diminuição de 32,6% no trimestre, ocasionada principalmente pela melhora observada no segmento de telefonia fixa da Região II. No comparativo anual a redução foi de 13,6%, devido à gestão mais eficiente de cobrança.

A provisão constituída no trimestre corresponde a 2,2% da receita bruta, contra 3,4% no 2T09 e 2,6% no 3T08.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:

Outras despesas operacionais aumentaram R\$ 371 milhões no trimestre e R\$107 milhões em doze meses.

No trimestre, a variação deve-se basicamente ao aumento nas (i) provisões para contingências judiciais (R\$115 milhões), (ii) provisões para participação nos resultados (R\$79 milhões) que aumentou devido à reversão parcial ocorrida no trimestre anterior, além de (iii) despesas não-recorrentes (não caixa) de R\$152 milhões pela baixa de ativos cuja recuperação é incerta.

A variação em relação ao 3T08 deve-se às despesas não recorrentes descritas acima, compensadas parcialmente pela redução das despesas de provisões para contingências judiciais.

3.3) DEMAIS ITENS DO RESULTADO CONSOLIDADO:

EBITDA (LAJIDA):

Quadro 5 – EBITDA Recorrente e Margem EBITDA Recorrente

TNL Consolidado	Trimestral					Acumulado em 9M		
	3T08 Pró-Forma Recorrente	2T09 Recorrente	3T09 Recorrente	Δ Trim.	Δ Ano	9M08 Pró-Forma Recorrente	9M09 Recorrente	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.597	2.449	2.650	8,2%	2,0%	7.804	7.476	-4,2%
Margem %	34,3%	33,5%	35,1%	1,6 p.p.	0,8 p.p.	35,0%	33,5%	-1,5 p.p.
TMAR Consolidada	3T08 Pró-Forma Recorrente	2T09 Recorrente	3T09 Recorrente	Δ Trim.	Δ Ano	9M08 Pró-Forma Recorrente	9M09 Recorrente	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.595	2.459	2.662	8,3%	2,6%	7.839	7.511	-4,2%
Margem %	34,4%	33,8%	35,3%	1,5 p.p.	0,9 p.p.	35,3%	33,7%	-1,6 p.p.
BrTO Consolidada	3T08 Recorrente	2T09 Recorrente	3T09 Recorrente	Δ Trim.	Δ Ano	9M08 Recorrente	9M09 Recorrente	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	997	1.033	1.003	-2,9%	0,6%	2.924	2.954	1,0%
Margem %	34,4%	38,5%	36,7%	-1,8 p.p.	2,3 p.p.	33,9%	35,9%	2,0 p.p.

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

O EBITDA consolidado recorrente, que desconsidera os gastos não recorrentes ressaltados no item de custos e despesas operacionais, apresentou crescimento de 8,2% e 2,0% frente o 2T09 e 3T08, respectivamente, totalizando R\$2.650 milhões. A margem recorrente do trimestre (35,1%) registrou aumento de 1,6 p.p. no trimestre e de 0,8 p.p. no ano.

A TNL PCS (Oi móvel) registrou EBITDA de R\$610 milhões, crescimento de 53,1% em relação ao trimestre anterior. No comparativo anual, o crescimento foi de R\$174 milhões (40,0%), mesmo contemplando os itens não recorrentes (não caixa) de R\$44 milhões correspondentes ao fim do diferimento do subsídio de aparelhos pós-pagos, justificado pelo aumento da receita gerada pela expansão da base de usuários. Nos nove primeiros meses do ano, o fim do diferimento dos subsídios de aparelhos pós-pagos impactou o EBITDA em R\$195 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO:

As despesas financeiras líquidas consolidadas totalizaram R\$537 milhões no 3T09, representando aumento de R\$41 milhões no trimestre e uma redução de 13,1% em relação ao 3T08. No trimestre, o crescimento foi influenciado, principalmente, pelas maiores despesas de atualizações monetárias de contingências judiciais (+R\$48 milhões).

Em relação ao 3T08, a redução de R\$81 milhões nas despesas financeiras líquidas deveu-se à:

- Menores perdas líquidas cambiais em função da valorização do real frente o Dólar americano (8,9%) no 3T09. Cabe mencionar que o Real havia desvalorizado 20,3% em relação ao dólar no mesmo trimestre do ano passado;

- Diminuição das receitas de aplicações financeiras devido ao menor volume aplicado;
- Aumento das despesas de juros em função do maior volume médio da dívida.

Quadro 6 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	Trimestral			Acumulado em 9M	
	3T08 Pró-forma	2T09	3T09	9M08 Pró-forma	9M09
Receitas Financeiras Consolidadas	597	455	355	1.489	1.217
Juros s/ Aplicações financeiras	348	206	188	833	599
Outras Receitas financeiras	249	248	167	656	618
Despesas Financeiras Consolidadas	(1.215)	(951)	(892)	(2.344)	(2.880)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(543)	(650)	(559)	(1.139)	(1.834)
Resultado Cambial s/ Emprest. e Financ. **	(400)	10	(8)	(416)	(83)
Outras Despesas Financeiras	(271)	(310)	(325)	(789)	(963)
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	(618)	(496)	(537)	(855)	(1.663)

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

** Já líquido do resultado de hedge cambial

DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO:

Com um desempenho relativamente estável no trimestre, o total das depreciações e amortizações evoluíram 18,7% comparativamente ao 3T08.

Na telefonia fixa, o crescimento anual foi ocasionado pela amortização/depreciação do ágio pago na aquisição do controle da BrT (janeiro/09), que está fundamentado na mais valia dos bens do ativo imobilizado e no direito de concessão dos serviços STFC.

Na telefonia móvel, o aumento de 18,6%, em relação ao 3T08, ocorreu devido aos maiores investimentos realizados a partir de 2008 para início das operações em São Paulo.

Quadro 7 – Depreciações e Amortizações

R\$ Milhões	Trimestral					Acumulado em 9M		
	3T08 Pró-forma*	2T09	3T09	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	9M08 Pró-forma*	9M09	Δ Ano (%)
Telefonia Fixa / Holding	895	1.073	1.062	-1,0	18,7	2.713	3.069	13,1
Depreciações	810	855	853	-0,2	5,3	2.500	2.576	3,0
Amortização do Ágio/Diferido (Liq.)	85	218	209	-4,1	145,9	213	493	131,5
Telefonia Móvel	339	379	402	6,1	18,6	957	1.153	20,5
Depreciações	236	301	324	7,6	37,3	675	918	36,0
Amortização da Licença/Diferido	103	78	78	0,0	-24,3	281	235	-16,4
Total	1.233	1.452	1.464	0,8	18,7	3.669	4.222	15,1

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da BrTP.

RESULTADO LÍQUIDO:

A companhia apresentou resultado líquido positivo de R\$64 milhões no 3T09, revertendo prejuízo do trimestre passado. Cabe ressaltar que com a incorporação da Copart 2 pela BrTO em 31 de julho de 2009, parte do ágio pode ser aproveitado pela BrTO (R\$738 milhões), a partir de agosto de 2009. No entanto, no 3T09, isto não foi possível para a parcela do ágio que ainda encontrava-se na BRTP (R\$8.236 milhões). Somente no 4T09, com a incorporação da BrTP pela BrTO, será possível o aproveitamento total da amortização do ágio.

Em relação ao 3T08, o resultado líquido consolidado foi reduzido em R\$158 milhões, devido, principalmente, ao menor EBITDA no trimestre, impactado por efeitos não recorrentes citados anteriormente, a despeito da redução das despesas líquidas financeiras.

Quadro 8 – Lucro Líquido

TNL	Trimestral			Acumulado em 9M	
	3T08 Pró-forma*	2T09	3T09	9M08 Pró-forma	9M09
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	222	-146	64	1.074	-71
Margem Líquida	2,9%	-2,0%	0,9%	4,8%	-0,3%
Resultado por ação (R\$)	0,580	-0,382	0,168	2,810	-0,185
Resultado por ADR (US\$)	0,348	-0,184	0,090	1,657	-0,065
TMAR	3T08 Pró-forma*	2T09	3T09	9M08 Pró-forma	9M09
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	384	-178	66	1.427	-110
Margem Líquida	5,1%	-2,4%	0,9%	6,4%	-0,5%
Resultado por ação (R\$)	1,610	-0,745	0,276	5,985	-0,459
BrTO	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	210	-722	259	855	-543
Margem Líquida	7,2%	-26,9%	9,5%	9,9%	-6,6%

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

4) ENDIVIDAMENTO E INVESTIMENTOS:**4.1) ENDIVIDAMENTO:**

A dívida líquida consolidada registrou redução de R\$ 495 milhões e encerrou o trimestre em R\$ 21.143 milhões representando 2,1 vezes o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. Esta redução ocorreu basicamente em virtude da maior geração operacional no período e pela economia de caixa gerada no *tag along*. A dívida bruta totalizou R\$28.552 milhões, em setembro/09, R\$1.055 milhões inferior ao trimestre anterior.

A parcela da dívida contratada em moeda estrangeira representava 20,1% do total da dívida bruta contratada ao final de setembro/09. No entanto, em decorrência das diversas operações de proteção cambial (hedge), a exposição às flutuações cambiais consolidada da companhia era de apenas 1,8% do total da dívida bruta (US\$280 milhões ou R\$497 milhões). Ressalta-se que o fluxo de pagamentos dessas dívidas até janeiro/2012 está coberto por contratos de hedge e aplicações financeiras mantidas em dólar.

O custo médio contratado da dívida no terceiro trimestre de 2009 era equivalente a 118% do CDI para as dívidas em moeda nacional e, Libor + 4,8% a.a. para as dívidas em moeda estrangeira. No acumulado do trimestre, o custo efetivo da dívida, incluindo operações de hedge, foi de 9,50% a.a. (109% do CDI). No período, o custo da dívida em termos absolutos foi impactado positivamente pela valorização do real frente a outras moedas no período, o que reduziu o custo das dívidas ainda expostas à variação cambial. A redução das taxas de juros no Brasil em 2009 também tem contribuído positivamente para o menor custo efetivo da dívida, tendo em vista que grande parte da dívida estava pós-fixada.

Quadro 9 - Endividamento - TNL Consolidada*

R\$ Milhões	set/08	jun/09	set/09	% Dívida Bruta
Curto Prazo	2.129	6.760	9.856	34,5%
Longo Prazo	15.634	22.847	18.696	65,5%
Dívida Total	17.763	29.607	28.552	100,0%
Em moeda nacional	13.688	23.198	22.810	79,9%
Em moeda estrangeira	3.284	5.152	4.748	16,6%
Swap	791	1.256	993	3,5%
(-) Caixa	(8.599)	(7.968)	(7.409)	25,9%
(=) Dívida Líquida	9.164	21.638	21.143	74,1%

*A posição de set/08 não contempla a consolidação da BrT

Quadro 10 - Endividamento - TMAR Consolidada*

R\$ Milhões	set/08	jun/09	set/09	% Dívida Bruta
Curto Prazo	1.421	6.404	9.625	33,7%
Longo Prazo	15.072	23.165	18.912	66,3%
Dívida Total	16.493	29.569	28.537	100,0%
Em moeda nacional	13.661	24.916	23.352	81,8%
Em moeda estrangeira	2.371	3.613	4.317	15,1%
Swap	460	1.040	868	3,0%
(-) Caixa	(5.968)	(7.523)	(7.009)	24,6%
(=) Dívida Líquida	10.525	22.046	21.528	75,4%

*A posição de set/08 não contempla a consolidação da BrT

Quadro 11 - Endividamento – BTSA Consolidada

R\$ Milhões	set/08	jun/09	set/09	% Dívida Bruta
Curto Prazo	624	957	1.017	22,4%
Longo Prazo	3.626	3.867	3.524	77,6%
Dívida Total	4.250	4.824	4.541	100,0%
Em moeda nacional	3.368	3.999	3.866	85,1%
Em moeda estrangeira	601	587	489	10,8%
Swap	281	237	186	4,1%
(-) Caixa	(1.670)	(1.614)	(1.637)	36,0%
(=) Dívida Líquida	2.580	3.210	2.904	64,0%

O cronograma de vencimentos da dívida bruta consolidada está distribuído conforme evidenciado no quadro a seguir:

Quadro 12- Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Consolidada

(R\$ milhões)	4T09	2010	2011	2012	2013	2014	2015 em diante	Total
Amortização da Dívida Bruta	2.981	7.272	5.333	4.092	3.169	1.890	3.814	28.552
Amortização da Dívida em moeda estrangeira	319	908	572	377	617	707	2.241	5.741
Amortização da Dívida em Reais	2.662	6.364	4.761	3.715	2.551	1.183	1.573	22.810

4.2) INVESTIMENTOS:

Os investimentos consolidados totalizaram R\$1.345 milhões, 43,1% superiores ao trimestre anterior e redução de 25,4% em 12 meses. O capex do 3T09 representa 17,8% da receita líquida consolidada, sendo R\$620 milhões alocados na telefonia móvel (46%) e R\$725 milhões na fixa (+54%). Nos nove primeiros meses, o capex de R\$3.190 milhões representou 14,3% da receita líquida do período.

Os investimentos na telefonia fixa foram 53,3% superiores ao registrado no 2T09, basicamente em função dos maiores investimentos nos serviços de banda larga, principalmente, na expansão de cobertura e na ampliação da capacidade da plataforma, incluindo o projeto de expansão deste serviço até as sedes municipais e escolas públicas em toda a área da Região I.

Na telefonia móvel, o volume de investimento cresceu no comparativo trimestral (33,0%) devido à expansão e qualidade da rede. No comparativo anual, houve redução (29,3%) devido aos maiores investimentos realizados no 3T08 direcionados ao lançamento das operações em SP.



Quadro 13 - Investimentos

R\$ Milhões	Trimestral					Acumulado em 9M		
	3T08 Pró-forma*	2T09	3T09	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	9M08 Pró-forma*	9M09	Δ Ano (%)
Telefonia Fixa	925	473	725	53,3	-21,6	2.371	1.719	-27,5
Expansão e Qualidade	399	211	306	45,0	-23,3	907	746	-17,8
Dados / Sist. de Comunic. / Outros	525	263	419	59,3	-20,2	1.464	973	-33,5
Telefonia Móvel	877	466	620	33,0	-29,3	2.836	1.471	-48,1
Expansão e Qualidade	750	466	620	33,0	-17,3	1.354	1.471	8,6
Outorgas 2G / 3G	127	0	0	-	-	1.482	0	-
TOTAL	1.802	940	1.345	43,1	-25,4	5.207	3.190	-38,7

5) INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

5.1) AQUISIÇÃO DE BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES – EVENTOS OCORRIDOS NO 3T09

A) NOVO PROGRAMA DE *DEPOSITARY RECEIPT* PARA AÇÕES ORDINÁRIAS DE BRTO:

Em 15 de setembro de 2009, a CVM aprovou o Programa de *Depositary Receipt*, patrocinado, nível 2, para as ações ordinárias de emissão da Brasil Telecom S.A., para negociação no mercado dos EUA.

A instituição depositária deste programa é o The Bank of New York Mellon. Cada ADR corresponderá a uma ação ordinária da companhia.

A instituição depositária não irá aceitar depósitos de ações ordinárias neste Programa até a conclusão do processo de incorporação da Brasil Telecom Participações S.A. na Brasil Telecom S.A. (segunda etapa do processo de simplificação societária do grupo), comentada a seguir.

B) SEGUNDA ETAPA DA SIMPLIFICAÇÃO SOCIETÁRIA DO GRUPO:

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 30/09/2009, da Brasil Telecom Participações (BrTP) aprovou a incorporação da companhia pela sua subsidiária Brasil Telecom S.A. (BrTO). Com o objetivo de simplificar a estrutura societária, alinhando os interesses dos acionistas de ambas as companhias, tal operação permite otimização de custos e o aproveitamento fiscal do ágio de R\$8.235,52 milhões. Com a incorporação, os acionistas remanescentes da BrTP receberão ações da BrTO. Foi solicitado à SEC o registro de um novo programa de ADR para as ações ordinárias da BrTO. Os acionistas da BrTP receberão ações da BrTO de acordo com as relações de troca a seguir:

Relações de Substituição	
1 BRTP3 (ON) recebe	1,2190981 BRTO3 (ON)
1 BRTP4 (PN) recebe	0,1720066 BRTO3 (ON) 0,9096173 BRTO4 (PN)

Com esta incorporação, foram emitidas 201.143.307 ações ordinárias e 209.155.151 ações preferenciais da BrTO, que farão jus aos mesmos direitos das ações ONs e PNs de emissão da BrTO em circulação.

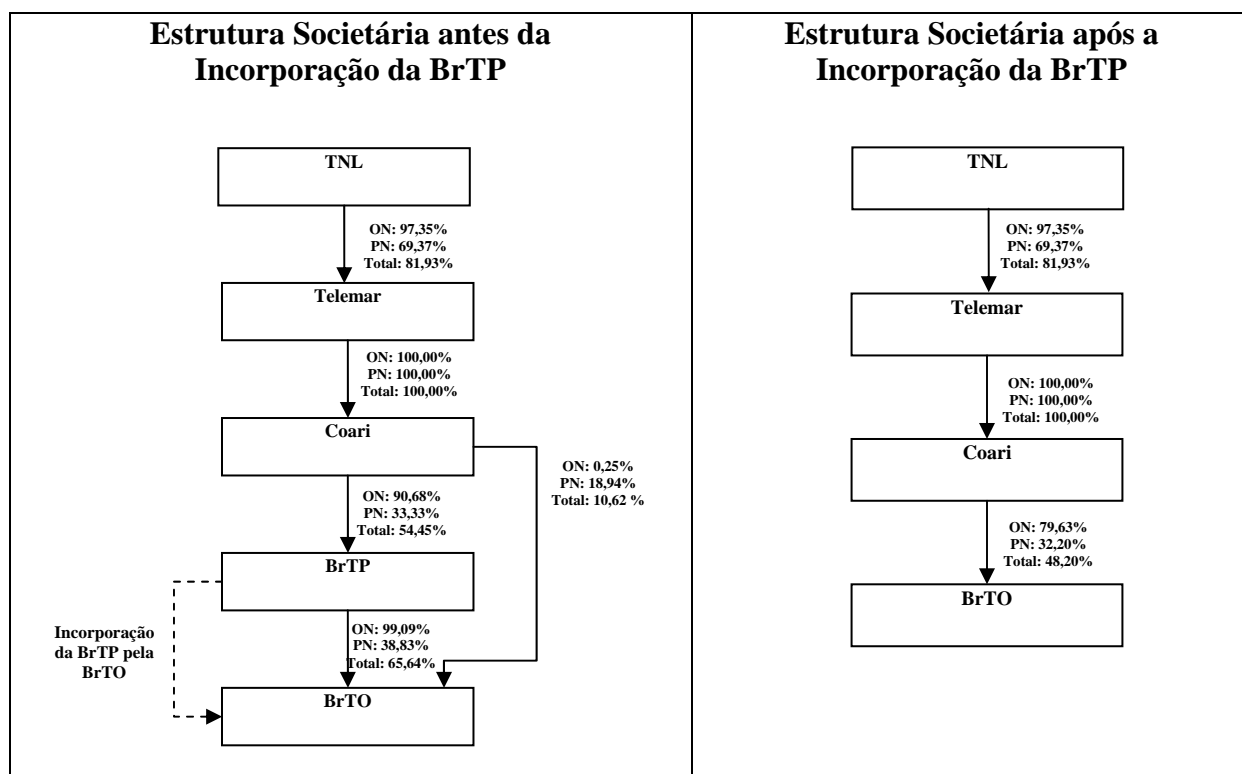
Como consequência, o novo capital social da BrTO passou a ter a seguinte composição:

BRTO	Ações do Capital Social	Capital Social ex-tesouraria	Acionistas controladores	%	Ações em circulação	%
Ordinárias	203.423.177	203.423.177	161.990.001	79,6	41.433.176	20,4
Preferenciais	399.597.370	386.365.814	128.675.049	33,3	257.690.765	66,7
Total	603.020.546	589.788.990	290.665.050	49,3	299.123.941	50,7

Composição Acionária em 01/10/2009

Espera-se que os acionistas de BrTP recebam as ações de BrTO em meados de novembro, após o prazo para o exercício do direito de retirada dos acionistas BRTP3, e as ações da BrTP deixarão de ser negociadas em bolsa.

A estrutura acionária das Companhias antes e após a Incorporação da BrTP está refletida abaixo:



Maiores informações estão disponíveis no website da companhia: www.oi.com.br/ri

C) AQUISIÇÃO DA BRT E SIMPLIFICAÇÃO SOCIETÁRIA: ETAPAS CONCLUÍDAS

Data	Etapa	Status
08/01/09	Aquisição do controle da Brasil Telecom Participações (BrTP)	✓
23/06/09	Oferta Pública de Tag Along para acionistas minoritários ordinários de BrTP e BrTO	✓
31/07/09	Incorporação das empresas holdings e SPCs (Invitel-Solpart/ Solpart-Copart1 / Copart1-BRTP / Copart2-BRTO)	✓
30/09/09	Incorporação da BrTP pela BrTO	✓

*SPCs – *Special Purpose Companies* – empresas criadas com a finalidade de adquirir Brasil Telecom

5.2) TNL E TMAR - PAGAMENTO JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS

Em 20/10/2009, os Conselhos de Administração da Tele Norte Leste Participações S.A. e da Telemar Norte Leste S.A. aprovaram o início do pagamento dos Juros sobre Capital Próprio (JCPs) e Dividendos, creditados aos acionistas durante o ano de 2008.

Na TNL, os valores brutos totalizam R\$796.2 milhões e R\$296,5 milhões, referentes a Dividendos e JCP, respectivamente. Na TMAR, os valores brutos somam R\$821,4 milhões e R\$677,1 milhões, referentes a Dividendos e JCP, respectivamente.

O pagamento terá início no dia 30/10/2009, conforme valores por ação a seguir:

TNL - DIVIDENDOS

Data da Declaração	Data do Ex-Dividendos	R\$ por ação (remunerado até 30/10/09)		Valor Total (R\$)
		TNLP3 (ON)	TNLP4 (PN)	
14/04/2009	01/07/2009	2,0819	2,0819	796.172.889,14

TNL - JCP

Data da Declaração	Data do Ex-JCP	Valor Bruto por ação (R\$) (remunerado até 30/10/09)		Valor Líquido de IRRF por ação (R\$)		Valor Bruto Total (R\$)
		TNLP3 (ON)	TNLP4 (PN)	TNLP3 (ON)	TNLP4 (PN)	
15/08/2008	18/08/2008	0,7755	0,7755	0,6592	0,6592	296.464.965,18

TMAR - DIVIDENDOS

Data da Declaração	Data do Ex-Dividendos	R\$ por ação (remunerado até 30/10/09)			Valor Total (R\$)
		TMAR3 (ON)	TMAR5 (PN)	TMAR6 (PNB)	
14/04/2009	01/07/2009	3,2810	3,6091	-	821.411.089,12

TMAR - JCP

Data da Declaração	Data do Ex-JCP	Valor Bruto por ação (R\$) (remunerado até 30/10/09)			Valor Líquido de IRRF por ação (R\$)			Valor Bruto Total (R\$)
		TMAR3 (ON)	TMAR5 (PNA)	TMAR6 (PNB)	TMAR3 (ON)	TMAR5 (PNA)	TMAR6 (PNB)	
15/08/2008	18/08/2008	2,0913	2,3003	2,0913	1,7776	1,9552	1,7776	525.775.337,68
22/12/2008	23/12/2008	0,6046	0,6651	-	0,5140	0,5653	-	151.373.077,89

5.3) REAJUSTE DE TARIFAS

A partir de 14/09/2009, entraram em vigor as novas tarifas para os serviços locais (assinatura e tráfego) e de longa distância, homologadas pela Anatel.

O valor máximo do reajuste da cesta de serviços, de 0,98% para Telemar Norte Leste e para Brasil Telecom S.A., considera uma variação de 5,07% para o Índice de Serviços de Telecomunicações (IST),

no período de maio de 2008 a junho de 2009, bem como a aplicação do redutor médio de 2008 e 2009 de 3,90% (Fator-X).

As tarifas de interconexão local (TU-RL) foram reajustadas em 0,98% para R\$0,02834 na Telemar e para R\$0,03112 na Brasil Telecom (valores líquidos de ICMS/PIS/COFINS), o valor do crédito dos Telefones Públicos tiveram reajuste de 0,82% para R\$ 0,12250 (valor bruto). As tarifas Fixo-Móvel (VC1, VC2, VC3) e a VU-M não foram reajustadas.

Nas tabelas a seguir apresentamos as novas tarifas para itens do Serviço Local, bem como os valores máximos para as tarifas de Longa Distância:

Serviço Local – Tarifas Brutas (R\$ - base RJ)	Tarifa Anterior	Tarifa Reajustada
Habilitação	57,07	57,61
Assinatura Residencial	42,92	43,33
Assinatura Não Residencial e Tronco	76,30	77,04
Assinatura AICE*	25,74	25,99
Minuto Local (Plano Básico de Minutos)	0,10577	0,10679
VCA (Plano Básico de Minutos)	0,21154	0,21359
Tarifa Completamento AICE	0,21154	0,21359
Minuto Local (PASOO**)	0,04107	0,04146
VCA (PASOO**)	0,16428	0,16584
Tarifa Completamento PASOO	0,16428	0,16584

*AICE: Acesso Individual Classe Especial; novo plano de telefonia fixa disponibilizado pela Oi por determinação da Anatel onde o cliente paga uma assinatura mensal para receber ligações, não dando direito à franquia mensal de minutos. Para ligar é necessário comprar cartões de recarga, com valor mínimo de R\$ 20,00.

** PASOO: Plano Alternativo de Serviços de Oferta Obrigatória. Neste plano o cliente paga uma assinatura mensal que dá direito a uma franquia de 400 minutos pra ligações locais pra outros telefones fixos. Pra cada ligação feita no horário normal, é cobrada uma Tarifa de Completamento de Chamada, equivalente a 4 minutos. Além desta taxa a ligação é cobrada pelo tempo de utilização de 6 em 6 segundos. No horário reduzido, é cobrada apenas a Tarifa de Completamento de Chamada, equivalente a 4 minutos, independentemente do tempo de utilização

Longa Distância*

Distância (Km) – R\$	Tarifa Anterior	Tarifa Reajustada
0 - 50	0,29344	0,24941
50 -100	0,50830	0,48287
100 - 300	0,58527	0,61365
+ 300	0,64204	0,67415

* Tarifas por minuto de chamadas nacionais de longa distância, entre 9 horas e 12 horas, e entre 14 horas e 18 horas, em dias de semana (tarifas brutas – base RJ – horário diferenciado).

5.4) NOVOS CONSELHOS

Ao final de setembro/09, os Conselhos de Administração e Fiscal das empresas Oi era composto conforme a seguir:

TNL - Conselho de Administração (mandato até 2010)	
Efetivos	Suplentes
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha (Presidente)	José Augusto da Gama Figueira
Alexandre Jereissati Legey	Carlos Francisco Ribeiro Jereissati
Pedro Jereissati	Roberto Schneider
Otávio Marques de Azevedo	Lúcio Otávio Ferreira
Caio Marcelo de Medeiros Melo	Joaquim Dias de Castro
Fernando Magalhães Portella	Carlos Jereissati
Álvaro Furtado de Andrade	João José de Araújo Pereira Pavel
João Pedro Amado Andrade	Rodrigo Werneck Gutierrez
Fábio de Oliveira Moser	Ricardo Ferraz Torres

TNL - Conselho Fiscal (mandato até 2010)	
Efetivos	Suplentes
Sergio Bernstein (Presidente)	Sidnei Nunes
Allan Kardec de Melo Ferreira	Dênis Kleber Gomide Leite
Pedro Julio Pinheiro (Minoritários)	Dílson de Lima Ferreira Júnior (Minoritários)
Fernando Linhares Filho	Aparecido Carlos Correia Galdino

TMAR - Conselho de Administração (mandato até 2011)	
Efetivos	Suplentes
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha (Presidente)	José Augusto da Gama Figueira
João de Deus Pinheiro de Macêdo	Otávio Marques de Azevedo
Eurico de Jesus Teles Neto	Alex Waldemar Zornig
Luiz Eduardo Falco Pires Corrêa	Pedro Jereissati
João Carlos de Almeida Gaspar (Preferencialistas)	Claudio José Carvalho de Andrade (Preferencialistas)

TMAR - Conselho Fiscal (mandato até 2010)	
Efetivos	Suplentes
Sérgio Bernstein (Presidente)	Sidnei Nunes
Fernando Linhares Filho	Denis Kleber Gomide Leite
Rui Flaks Schneider	

BRTO - Conselho de Administração (mandato até 2010)	
Efetivos	Suplentes
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha (Presidente)	Maxim Medvedovski
João de Deus Pinheiro de Macedo (vice-presidente)	Pedro Jereissati
Eurico de Jesus Teles Neto	Otávio Marques de Azevedo
José Augusto da Gama Figueira	João José de Araújo Pereira Pavel
Antônio Cardoso dos Santos	

BRTO - Conselho Fiscal (mandato até 2010)	
Efetivos	Suplentes
Allan Kardec de Melo Ferreira (Presidente)	Dênis Kleber Gomide Leite
Aparecido Carlos Correia Galdino	Sidnei Nunes
Eder Carvalho Magalhães	Sérgio Bernstein
Marcos Duarte Santos	

5.5) LANÇAMENTO DE DTH

Após o lançamento no estado do Rio de Janeiro (15/07/2009), os serviços de TV por assinatura via DTH da companhia ("Oi-TV") foram ampliados para os estados de Minas Gerais (31/08/09) e do Rio Grande do Sul (07/10/09), passando a ter uma única oferta de serviços.

Nas ofertas de lançamento, o pacote principal de 26 canais é oferecido ao preço promocional de R\$29,90 por um ano. Após o mês de lançamento, o preço do serviço sobe para R\$49,90, havendo um desconto de R\$10 para os clientes Oi Fixo.

A Oi vem desenvolvendo sua estratégia de distribuição de conteúdo audiovisual como um dos principais pilares do seu posicionamento de negócio. O objetivo da companhia é consolidar-se como fornecedora de serviços de comunicação, informação e entretenimento, reunindo em uma só organização todas as demandas de telecomunicações de seus clientes, garantindo simplicidade e economia.

A Oi espera ampliar o serviço para todo o país, de forma gradual. Espera-se oferecer Oi TV no Brasil inteiro em menos de um ano.

5.6) LANÇAMENTO DO PORTFOLIO DE BANDA LARGA FIXA EM ALTÍSSIMA VELOCIDADE

Em 10/09/09 a Oi anunciou o lançamento do Oi Velox Ultra, novo portfólio de banda larga em altíssima velocidade da companhia, com acesso à Internet que podem chegar a até 100 megas. O Oi Velox Ultra incorpora às ofertas já oferecidas pela empresa, de até 8 megabytes, as velocidades de 14, 20, 40, 60 e 100 megas, com preços a partir de R\$ 109,90 para os clientes residenciais.

O lançamento foi iniciado pela Região metropolitana de Recife e será estendido a outros Estados das Regiões I e II, que apresentem demanda pelo serviço até o final deste ano. As novas velocidades do Oi Velox Ultra estarão disponíveis para o mercado empresarial e para o varejo. Para este lançamento, a companhia investiu em sua infra-estrutura de rede para aumentar a capacidade de seu serviço, utilizando as tecnologias ADSL2+, VDSL2 e fibra ótica.

5.7) LEI Nº 11.638/2007 – RELATIVAS À ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, a qual modificou e introduziu novas disposições à Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976. A referida lei estabeleceu diversas alterações sobre a matéria contábil e a elaboração de demonstrações contábeis, visando o alinhamento com as IFRS normas internacionais de contabilidade ("IFRS") e, nessa direção, atribuiu à CVM o poder de emitir normas e procedimentos contábeis para as companhias de capital aberto.

Em 03/12/2008, foi editada a Medida Provisória nº 449 nº 449/2008, com força de lei, instituindo o RTT - Regime Tributário de Transição de apuração do lucro real, que trata dos ajustes tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/2007, além de introduzir algumas alterações à Lei nº 6.404/1976. Em 27/05/09 a referida Medida Provisória foi sancionada através da Lei nº 11.941/09.

A seguir estão apresentadas as reconciliações dos balanços patrimoniais e das demonstrações de resultados divulgados em 30/09/2008, adequadas à Lei nº 11.638/2007, necessárias para permitir a comparabilidade com o semestre findo em 30/09/2009.

TNL Consolidada (R\$ milhões)	Patrimônio Líquido 30/09/08	Resultado em 30/09/08
Saldo originalmente apresentado	10.175	980
Instrumentos financeiros	-12	-3
Arrendamento mercantil financeiro	14	5
Subvenções e assistências governamentais	79	79
Remuneração com base em ações	0	-37
Ativo Diferido	-2	0
Imposto de renda e contribuição social sobre o total dos ajustes	0	0
Efeito de participações de minoritários	-7	-7
Equivalência patrimonial sobre os ajustes da Lei no. 11.638/07 e MP no. 449/08	-7	59
Saldo após a Lei n.º 11.638/07	10.240	1.077

6) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	3T08 Pró-forma	2T09	3T09	9M08 Pró-forma	9M09
Serviço Telefônico Fixo	8.972,7	8.829,6	9.048,8	26.419,5	26.850,8
Receita Serviço Local	4.584,9	4.407,2	4.428,2	13.464,6	13.275,9
Assinatura	2.777,0	2.751,3	2.757,8	8.205,4	8.271,4
Tráfego Local	565,2	494,8	488,7	1.686,4	1.489,3
Habilitação	25,0	29,6	32,2	72,6	80,3
A Cobrar	2,2	1,8	1,6	6,5	5,0
Outras Receitas	1,1	0,7	(1,0)	8,8	0,4
Fixo-Móvel (VC1)	1.214,4	1.129,1	1.148,9	3.484,9	3.429,5
Receita de Longa Distância	1.608,8	1.489,6	1.559,1	4.906,5	4.649,2
Intra-Setorial	690,3	665,2	691,7	2.204,9	2.060,1
Inter-Setorial	161,1	144,0	137,1	486,6	426,0
Inter-Regional	339,4	311,3	342,3	998,3	1.005,7
Internacional	28,1	20,1	20,9	81,8	62,5
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	389,9	349,1	367,1	1.134,8	1.094,8
Receita de Voz Avançada	72,0	66,9	84,6	247,0	232,2
Receita de Telefone de Uso Público	247,9	250,0	236,0	863,2	735,1
Receita de Serviços Adicionais	235,3	243,6	250,4	703,5	741,1
Remuneração pelo Uso da Rede	279,5	192,5	232,7	727,7	655,0
Receita de Comunicação de Dados	1.884,1	2.113,7	2.198,6	5.330,4	6.391,6
Velox	948,5	1.167,4	1.245,6	2.476,9	3.510,8
EILD	245,2	234,9	194,4	703,5	668,5
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	138,8	144,5	146,7	435,4	441,5
Serviços IP	211,9	235,5	262,1	638,6	736,4
Comutação por Pacotes + Frame Relay	113,9	108,1	98,2	361,3	311,2
Outros Serviços de Dados	225,8	223,2	251,6	714,7	723,3
Outros	60,2	66,1	59,2	176,6	170,7
Serviço Telefônico Móvel	2.219,9	2.354,1	2.547,8	6.072,9	7.171,4
Assinatura	465,7	541,9	588,8	1.288,5	1.664,7
Chamadas originadas	904,2	885,0	932,4	2.380,6	2.680,0
Roaming nacional/internacional	35,9	27,4	29,8	117,0	91,6
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	522,1	565,6	618,6	1.491,8	1.700,9
Dados / Valor Adicionado	182,1	233,8	296,2	485,7	762,5
Material de Venda (aparelhos)	109,9	100,3	81,9	309,3	271,7
Receita Operacional Bruta	11.192,6	11.183,6	11.596,6	32.492,4	34.022,2
Impostos e Deduções	(3.620,8)	(3.881,5)	(4.043,5)	(10.211,7)	(11.679,7)
Receita Operacional Líquida	7.571,9	7.302,1	7.553,2	22.280,7	22.342,5
Custos e Despesas Operacionais	(4.995,4)	(4.979,5)	(5.192,7)	(14.685,0)	(15.467,5)
Custo de Serviços Prestados	(1.177,4)	(1.652,0)	(1.593,3)	(3.840,8)	(4.797,3)
Custo das Mercadorias Vendidas	(113,7)	(150,0)	(120,0)	(340,6)	(464,0)
Custos de Interconexão	(1.378,8)	(1.320,5)	(1.278,0)	(4.099,2)	(3.919,9)
Despesas de Comercialização	(1.233,7)	(1.333,7)	(1.213,4)	(3.500,6)	(3.894,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(799,8)	(563,5)	(622,6)	(1.922,7)	(1.759,5)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(291,9)	40,1	(365,3)	(981,1)	(632,3)
EBITDA	2.576,5	2.322,7	2.360,5	7.595,7	6.875,0
Margem %	34,0%	31,8%	31,3%	34,1%	30,8%
Depreciações e Amortizações	(1.233,2)	(1.452,3)	(1.464,0)	(3.669,2)	(4.222,3)
EBIT	1.343,4	870,4	896,4	3.926,5	2.652,7
Equivalência Patrimonial	(34,5)	8,2	18,7	41,6	25,7
Despesas Financeiras	(1.214,6)	(950,6)	(891,7)	(2.344,1)	(2.879,8)
Receitas Financeiras	596,7	454,6	354,8	1.488,3	1.216,9
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	691,0	382,6	378,2	3.112,3	1.015,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(186,1)	(349,3)	(163,1)	(939,0)	(603,5)
Participações Minoritárias	(283,1)	(179,3)	(151,0)	(1.099,0)	(483,0)
Lucro (Prejuízo) Líquido	221,9	(146,0)	64,2	1.074,3	(70,9)
Margem %	2,9%	-2,0%	0,9%	4,8%	-0,3%
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	382.289	382.425	382.456	382.289	382.456
Lucro por ação (R\$)	0,580	(0,382)	0,168	2,810	(0,185)
Lucro por ADR (US\$ médio do período)	0,348	(0,184)	0,090	1,657	(0,065)

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

6.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES – TNLP CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	30/9/2008	30/6/2009	30/9/2009
TOTAL DO ATIVO	38.117	58.885	60.185
Ativo Circulante	14.886	19.224	18.658
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.287	6.466	6.062
Aplicações Financeiras	1.288	1.478	1.341
Contas a Receber	3.612	6.115	6.138
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.804	3.363	3.236
Estoques	156	164	138
Depósitos e bloqueios judiciais	0	496	782
Outros Ativos	740	1.141	961
Ativo Não Circulante	23.231	39.661	41.527
Realizável a Longo Prazo	4.427	8.135	8.069
Tributos Diferidos e a Recuperar	2.363	4.226	4.256
Aplicações Financeiras	24	24	7
Depósitos e bloqueios judiciais	1.413	3.320	3.299
Outros Ativos	626	564	506
Investimentos	3.320	55	55
Imobilizado	12.475	20.136	21.723
Intangível	2.655	11.019	11.386
Diferido	353	317	294
Balanco Patrimonial	30/9/2008	30/6/2009	30/9/2009
TOTAL DO PASSIVO	38.117	58.885	60.185
Passivo Circulante	7.146	16.659	19.310
Fornecedores	2.822	3.320	3.342
Empréstimos e Financiamentos	2.129	6.760	9.856
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	217	334	491
Provisão para Fundos de Pensão	0	52	82
Tributos a Recolher e Diferidos	1.217	2.267	2.265
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	601	1.937	1.632
Outras Contas a Pagar	161	1.989	1.642
Passivo Não Circulante	18.730	28.567	24.758
Exigível a Longo Prazo	18.730	28.567	24.758
Empréstimos e Financiamentos	15.634	22.847	18.696
Tributos a Recolher e Diferidos	704	594	607
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	2.120	2.797	3.128
Provisão para Fundos de Pensão	0	608	608
Autorizações a pagar	106	1.547	1.563
Outras Contas a Pagar	166	175	156
Participação Minoritária	2.001	5.395	7.761
Patrimônio Líquido	10.240	8.263	8.355
Capital Social	5.449	5.449	5.449
Reservas de Capital	37	41	42
Reservas de Lucros	4.364	3.275	3.276
Ações em Tesouraria	(369)	(367)	(367)
Lucros Acumulados	758	(135)	(44)

6.2) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	3T08 Pró-forma	2T09	3T09	9M08 Pró-forma	9M09
Serviço Telefônico Fixo	8.949,4	8.793,1	9.023,7	26.347,2	26.778,9
Receita Serviço Local	4.584,9	4.407,2	4.428,2	13.464,6	13.275,9
Assinatura	2.777,0	2.751,3	2.757,8	8.205,4	8.271,4
Tráfego Local	565,2	494,8	488,7	1.686,4	1.489,3
Habilitação	25,0	29,6	32,2	72,6	80,3
A Cobrar	2,2	1,8	1,6	6,5	5,0
Outras Receitas	1,1	0,7	(1,0)	8,8	0,4
Fixo-Móvel (VC1)	1.214,4	1.129,1	1.148,9	3.484,9	3.429,5
Receita de Longa Distância	1.608,8	1.489,6	1.559,1	4.906,5	4.649,2
Intra-Setorial	690,3	665,2	691,7	2.204,9	2.060,1
Inter-Setorial	161,1	144,0	137,1	486,6	426,0
Inter-Regional	339,4	311,3	342,3	998,3	1.005,7
Internacional	28,1	20,1	20,9	81,8	62,5
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	389,9	349,1	367,1	1.134,8	1.094,8
Receita de Voz Avançada	72,0	66,9	84,6	247,0	232,2
Receita de Telefone de Uso Público	247,9	250,0	236,0	863,2	735,1
Receita de Serviços Adicionais	235,3	243,6	250,4	703,5	741,1
Remuneração pelo Uso da Rede	279,5	192,5	232,7	727,7	655,0
Receita de Comunicação de Dados	1.885,3	2.114,8	2.199,3	5.333,5	6.394,3
Outros	35,7	28,5	33,3	101,1	96,1
Serviço Telefônico Móvel	2.219,9	2.366,7	2.547,8	6.072,9	7.171,4
Assinatura	465,7	541,9	588,8	1.288,5	1.664,7
Chamadas originadas	904,2	885,0	932,4	2.380,6	2.680,0
Roaming nacional/internacional	35,9	27,4	29,8	117,0	91,6
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	522,1	565,6	618,6	1.491,8	1.700,9
Dados / Valor Adicionado	182,1	246,4	296,2	485,7	762,5
Material de Revenda (aparelhos)	109,9	100,3	81,9	309,3	271,7
Receita Operacional Bruta	11.169,4	11.159,7	11.571,4	32.420,1	33.950,3
Impostos e Deduções	(3.614,8)	(3.875,3)	(4.035,6)	(10.194,3)	(11.660,6)
Receita Operacional Líquida	7.554,5	7.284,4	7.535,9	22.225,9	22.289,7
Custos e Despesas Operacionais	(4.979,1)	(4.951,3)	(5.163,5)	(14.594,7)	(15.380,0)
Custo de Serviços Prestados	(1.161,4)	(1.635,7)	(1.577,0)	(3.800,0)	(4.751,5)
Custo das Mercadorias Vendidas	(113,7)	(150,0)	(120,0)	(340,6)	(464,0)
Custos de Interconexão	(1.378,8)	(1.320,5)	(1.278,0)	(4.099,2)	(3.919,9)
Despesas de Comercialização	(1.232,7)	(1.271,6)	(1.142,1)	(3.491,4)	(3.690,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(790,7)	(613,4)	(682,9)	(1.900,2)	(1.926,9)
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	(301,7)	39,8	(363,5)	(963,2)	(627,6)
EBITDA	2.575,4	2.333,1	2.372,3	7.631,2	6.909,7
Margem %	34,1%	32,0%	31,5%	34,3%	31,0%
Depreciações e Amortizações	(1.241,4)	(1.460,6)	(1.472,5)	(3.692,8)	(4.246,7)
EBIT	1.334,0	872,6	899,8	3.938,4	2.663,0
Equivalência Patrimonial	(20,3)	2,3	1,3	22,3	(1,2)
Despesas Financeiras	(1.144,0)	(939,8)	(899,6)	(2.240,3)	(2.885,8)
Receitas Financeiras	596,7	454,4	371,5	1.489,7	1.226,9
Lucro Antes dos Impostos	766,4	389,5	372,9	3.210,2	1.002,9
Imposto de Renda e Contribuição Social	(170,5)	(355,4)	(168,6)	(938,3)	(609,7)
Participações Minoritárias	(212,2)	(211,8)	(138,6)	(845,0)	(502,7)
Lucro (Prejuízo) Líquido	383,7	(177,6)	65,8	1.426,8	(109,5)
Margem %	5,1%	-2,4%	0,9%	6,4%	-0,5%
Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria)	238.391	238.391	238.391	238.391	238.391
Lucro por ação (R\$)	1,610	(0,745)	0,276	5,985	(0,459)

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

6.2) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	30/9/2008	30/6/2009	30/9/2009
TOTAL DO ATIVO	35.331	58.408	59.745
Ativo Circulante	11.901	18.476	17.955
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.666	6.022	5.663
Aplicações Financeiras	1.277	1.476	1.340
Contas a Receber	3.609	6.123	6.151
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.468	3.059	2.927
Estoques	156	164	138
Depósitos e bloqueios judiciais	0	496	782
Outros Ativos	724	1.136	954
Ativo Não Circulante	23.430	39.933	41.790
Realizável a Longo Prazo	4.569	8.388	8.325
Tributos Diferidos e a Recuperar	2.132	4.026	4.051
Aplicações Financeiras	24	24	7
Depósitos e bloqueios judiciais	1.405	3.311	3.289
Outros Ativos	1.007	1.026	978
Investimentos	3.313	47	47
Imobilizado	12.648	18.285	21.838
Intangível	2.578	12.923	11.312
Diferido	323	290	268
Balanco Patrimonial	30/9/2008	30/6/2009	30/9/2009
TOTAL DO PASSIVO	35.331	58.408	59.745
Passivo Circulante	6.492	16.254	19.062
Fornecedores	2.814	3.316	3.339
Empréstimos e Financiamentos	1.452	6.404	9.625
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	214	331	406
Provisão para Fundos de Pensão	0	52	82
Tributos a Recolher e Diferidos	1.191	2.248	2.243
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	657	1.909	1.631
Outras Contas a Pagar	164	1.994	1.736
Passivo Não Circulante	17.964	28.720	24.809
Exigível a Longo Prazo	17.964	28.720	24.809
Empréstimos e Financiamentos	15.080	23.165	18.912
Tributos a Recolher e Diferidos	562	483	499
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	2.119	2.813	3.141
Provisão para Fundos de Pensão	0	608	608
Autorizações a pagar	106	1.547	1.563
Outras Contas a Pagar	96	104	86
Participação Minoritária	52	3.613	5.964
Patrimônio Líquido	10.823	9.821	9.910
Capital Social	7.419	7.434	7.434
Reservas de Capital	2.193	2.211	2.214
Ações em Tesouraria	(17)	(17)	(17)
Reservas de Lucros	327	368	368
Lucros Acumulados	902	(175)	(89)

6.3) TNL PCS – OI

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09
Receita de Serviço Telefônico Móvel	1.829,1	2.283,3	2.542,7	4.998,3	6.938,1
Assinatura	337,8	434,3	476,4	934,9	1.327,7
Chamadas originadas	671,7	722,6	773,7	1.800,2	2.176,3
Roaming nacional/internacional	30,1	24,7	26,7	95,5	81,4
Remuneração pelo Uso de Rede	596,0	846,5	970,4	1.643,8	2.574,0
Dados / Valor Adicionado	143,7	188,6	235,6	377,1	590,4
Outros serviços SMP	(0,6)	0,0	0,0	(2,7)	0,0
Material de Revenda (handsets)	50,4	66,7	60,0	149,5	188,3
Receitas de Serviços de LD / Voz Avançada / Rede	98,0	93,4	95,4	308,8	302,6
Receita Operacional Bruta	1.927,2	2.376,7	2.638,0	5.307,1	7.240,7
Impostos e Deduções	(607,4)	(669,5)	(753,1)	(1.616,0)	(2.075,8)
Receita Operacional Líquida	1.319,7	1.707,2	1.884,9	3.691,1	5.164,9
Custos e Despesas Operacionais	(883,8)	(1.308,4)	(1.274,5)	(2.454,3)	(3.866,0)
Custo de Serviços Prestados	(153,0)	(343,8)	(310,1)	(454,6)	(999,8)
Custo das Mercadorias Vendidas	(47,3)	(112,2)	(93,6)	(147,1)	(353,8)
Custos de Interconexão	(357,7)	(362,8)	(370,0)	(1.014,8)	(1.091,3)
Despesas de Comercialização	(312,2)	(436,6)	(393,6)	(775,4)	(1.197,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(42,5)	(107,7)	(111,4)	(133,0)	(325,8)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	28,9	54,8	4,2	70,4	102,7
EBITDA	435,9	398,8	610,4	1.236,8	1.298,9
<i>Margem %</i>	<i>33,0%</i>	<i>23,4%</i>	<i>32,4%</i>	<i>33,5%</i>	<i>25,1%</i>
Depreciações e Amortizações	(196,3)	(244,9)	(267,6)	(565,1)	(746,0)
EBIT	239,6	154,0	342,8	671,7	552,8
Equivalência Patrimonial	(42,3)	(23,1)	(18,3)	(100,9)	(82,6)
Despesas Financeiras	(44,4)	(58,0)	(26,4)	(119,5)	(142,6)
Receitas Financeiras	111,2	81,7	83,6	309,9	257,4
Lucro Antes dos Impostos	264,1	154,5	381,7	761,2	585,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	(103,0)	(96,3)	(112,9)	(279,4)	(194,0)
Lucro (Prejuízo) Líquido	161,1	58,2	268,8	481,8	391,2
<i>Margem %</i>	<i>12,2%</i>	<i>3,4%</i>	<i>14,3%</i>	<i>13,1%</i>	<i>7,6%</i>

Balço Patrimonial	30/9/2008	30/6/2009	30/9/2009
TOTAL DO ATIVO	11.392	12.498	13.080
Ativo Circulante	3.606	2.909	3.190
Caixa e Equivalentes de Caixa	906	168	988
Aplicações Financeiras	1.153	679	226
Contas a Receber	546	926	917
Tributos Diferidos e a Recuperar	427	470	506
Estoques	119	90	69
Outros Ativos	454	576	484
Ativo Não Circulante	7.786	9.588	9.890
Realizável a Longo Prazo	1.536	2.637	2.759
Tributos Diferidos e a Recuperar	860	714	686
Empréstimos e Financiamentos	523	1.760	1.922
Aplicações Financeiras	0	2	2
Outros Ativos	153	161	149
Investimentos	81	0	0
Imobilizado	3.872	4.746	5.004
Intangível	1.981	1.919	1.862
Diferido	316	286	265
TOTAL DO PASSIVO	11.392	12.498	13.080
Passivo Circulante	1.253	1.615	1.774
Fornecedores	742	910	725
Empréstimos e Financiamentos	12	51	77
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	34	33	42
Tributos a Recolher e Diferidos	438	266	349
Outras Contas a Pagar	27	355	581
Passivo Não Circulante	1.463	1.824	1.977
Exigível a Longo Prazo	1.463	1.824	1.977
Empréstimos e Financiamentos	443	724	854
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	100	112	118
Tributos a Recolher e Diferidos	5	28	31
Autorizações a pagar	902	895	891
Outras Contas a Pagar	13	65	83
Patrimônio Líquido	8.675	9.059	9.329

6.4) BRASIL TELECOM – BRTO CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09
Serviço Telefônico Fixo	3.785,6	3.873,2	3.959,9	11.008,7	11.709,3
Receita Serviço Local	1.654,9	1.601,1	1.628,4	4.857,3	4.861,1
Assinatura	928,9	956,1	979,7	2.725,3	2.898,7
Tráfego Local	227,3	185,6	186,5	693,9	566,3
Habilitação	2,8	2,5	4,0	8,3	8,8
A Cobrar	0,9	0,9	0,8	2,6	2,3
Outras Receitas	3,5	2,9	3,4	10,5	9,5
Fixo-Móvel (VC1)	491,5	453,0	454,0	1.416,6	1.375,5
Receita de Longa Distância	712,7	627,3	627,8	2.189,2	1.951,2
Intra-Setorial	206,5	197,8	189,4	634,0	579,5
Inter-Setorial	60,9	57,9	52,6	186,2	165,7
Inter-Regional	60,7	52,4	50,7	177,4	155,9
Internacional	12,7	7,2	8,2	34,4	23,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	372,0	311,9	326,9	1.157,2	1.026,5
Receita de Voz Avançada	40,2	33,3	42,5	118,4	108,4
Receita de Telefone de Uso Público	106,2	116,8	104,4	360,6	305,5
Receita de Serviços Adicionais	65,8	95,4	107,2	188,7	286,7
Remuneração pelo Uso da Rede	101,4	81,6	83,7	275,0	248,5
Receita de Comunicação de Dados	1.097,4	1.311,6	1.360,4	2.996,4	3.929,9
ADSL	585,3	788,4	848,8	1.455,5	2.359,5
EILD	112,4	111,3	83,9	321,0	303,8
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	85,1	94,1	96,0	249,4	287,6
Serviços IP	132,0	150,4	162,8	399,5	472,6
Comutação por Pacotes + Frame Relay	42,9	38,7	41,5	140,3	122,9
Outros Serviços de Dados	139,6	128,8	127,4	430,5	383,4
Outros	7,2	6,1	5,4	23,1	18,0
Serviço Telefônico Móvel	540,4	518,4	538,1	1.532,5	1.557,5
Assinatura	100,6	107,6	112,4	296,1	325,5
Chamadas originadas	172,1	162,8	159,1	460,8	489,4
Roaming nacional/internacional	2,3	3,3	3,7	12,0	10,1
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	169,0	147,6	180,7	493,4	467,3
Dados / Valor Adicionado	37,9	63,4	60,2	112,9	181,9
Material de Revenda (aparelhos)	58,5	33,7	22,0	157,3	83,4
Receita Operacional Bruta	4.326,0	4.391,6	4.498,0	12.541,2	13.266,8
Impostos e Deduções	(1.426,6)	(1.708,7)	(1.764,1)	(3.906,1)	(5.044,9)
Receita Operacional Líquida	2.899,4	2.682,8	2.733,9	8.635,1	8.221,9
Custos e Despesas Operacionais	(1.902,4)	(3.253,7)	(1.730,5)	(5.566,1)	(7.320,9)
Custo de Serviços Prestados	(496,1)	(590,2)	(590,1)	(1.482,6)	(1.715,3)
Custo das Mercadorias Vendidas	(71,2)	(46,1)	(26,9)	(222,0)	(137,2)
Custos de Interconexão	(559,9)	(497,0)	(501,4)	(1.678,4)	(1.511,8)
Despesas de Comercialização	(307,6)	(350,0)	(234,4)	(935,9)	(1.001,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(247,9)	(244,1)	(261,5)	(781,9)	(728,3)
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	(219,6)	(1.526,3)	(116,3)	(465,3)	(2.226,7)
EBITDA	997,1	(570,8)	1.003,4	3.069,0	901,0
Margem %	34,4%	-21,3%	36,7%	35,5%	11,0%
Depreciações e Amortizações	(493,7)	(496,5)	(495,0)	(1.546,7)	(1.487,4)
EBIT	503,3	(1.067,3)	508,4	1.522,4	(586,4)
Despesas Financeiras	(302,2)	(187,6)	(239,7)	(725,0)	(637,0)
Receitas Financeiras	161,2	160,8	141,4	452,9	424,9
Lucro Antes dos Impostos	362,4	(1.094,1)	410,1	1.250,3	(798,5)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(153,6)	373,1	(150,2)	(397,0)	257,9
Participações Minoritárias	1,0	(1,4)	(0,5)	1,7	(2,0)
Lucro (Prejuízo) Líquido	209,7	(722,3)	259,4	854,9	(542,5)
Margem %	7,2%	-26,9%	9,5%	9,9%	-6,6%
Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria)	547.493	547.719	547.719	547.493	547.719
Lucro (Prejuízo) por ação (R\$)	0,383	(1,319)	0,474	1,562	(0,990)

6.4) BRASIL TELECOM – BRTO CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	30/9/2008	30/6/2009	30/9/2009
TOTAL DO ATIVO	16.837	17.142	22.993
Ativo Circulante	6.212	6.199	6.071
Caixa e equivalentes de caixa	157	1.297	173
Aplicações financeiras	1.514	317	1.464
Contas a Receber	2.272	2.092	2.175
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.386	1.328	1.370
Estoques	8	49	44
Outros Ativos	876	1.116	845
Ativo Não Circulante	10.625	10.943	16.923
Realizável a Longo Prazo	3.629	4.071	8.355
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.594	2.169	4.543
Depósitos e bloqueios judiciais	1.943	1.427	2.016
Outros Ativos	93	475	1.796
Investimentos	100	5	5
Imobilizado	5.460	5.228	6.953
Intangível	1.435	1.638	1.610
Balanco Patrimonial	30/9/2008	30/6/2009	30/9/2009
TOTAL DO PASSIVO	16.837	17.142	22.993
Passivo Circulante	5.082	4.847	4.349
Fornecedores	1.483	1.362	1.344
Empréstimos e Financiamentos	624	957	1.017
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	203	125	154
Tributos a Recolher e Diferidos	1.373	1.007	815
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	274	330	105
Outras Contas a Pagar	1.125	1.067	913
Passivo Não Circulante	5.564	6.849	6.949
Exigível a Longo Prazo	5.564	6.849	6.949
Empréstimos e Financiamentos	3.626	3.867	3.524
Tributos a Recolher e Diferidos	292	548	658
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	657	933	1.225
Autorizações a pagar	190	652	673
Outras Contas a Pagar	799	849	869
Participação Minoritária	(4)	(3)	0
Patrimônio Líquido	6.196	5.449	11.695

6.5) 14 BRASIL TELECOM CELULAR – BRT MÓVEL

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09
Receita de Serviço Telefônico Móvel	657,4	626,0	650,2	1.861,3	1.886,6
<i>Assinatura</i>	100,6	107,6	112,4	296,1	325,5
<i>Chamadas originadas</i>	172,5	164,3	160,6	463,4	493,9
<i>Roaming nacional/internacional</i>	2,3	3,3	3,7	12,0	10,1
<i>Remuneração pelo Uso de Rede</i>	285,6	253,8	291,3	819,6	791,9
<i>Dados / Valor Adicionado</i>	37,9	63,4	60,2	112,9	181,9
<i>Material de Revenda (handsets)</i>	58,5	33,7	22,0	157,3	83,4
Receita Operacional Bruta	657,4	626,0	650,2	1.861,3	1.886,6
Impostos e Deduções	(170,8)	(164,2)	(162,2)	(476,3)	(490,3)
Receita Operacional Líquida	486,5	461,8	487,9	1.385,0	1.396,3
Custos e Despesas Operacionais	(413,2)	(432,8)	(374,5)	(1.265,9)	(1.201,4)
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	(90,7)	(94,3)	(89,8)	(270,8)	(276,8)
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	(71,2)	(46,1)	(26,9)	(222,0)	(137,2)
<i>Custos de Interconexão</i>	(136,6)	(135,3)	(150,4)	(426,0)	(408,9)
<i>Despesas de Comercialização</i>	(95,8)	(132,8)	(81,7)	(290,5)	(311,8)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(18,2)	(24,2)	(24,7)	(54,1)	(65,5)
<i>Outras (Despesas) Receitas, Líquidas</i>	(0,7)	0,0	(0,9)	(2,5)	(1,1)
EBITDA	73,4	29,0	113,5	119,1	194,9
<i>Margem %</i>	15,1%	6,3%	23,3%	8,6%	14,0%
Depreciações e Amortizações	(107,5)	(133,6)	(134,8)	(309,8)	(396,6)
EBIT	(34,1)	(104,6)	(21,3)	(190,7)	(201,7)
Despesas Financeiras	(39,6)	(25,1)	(28,6)	(76,7)	(76,5)
Receitas Financeiras	50,4	55,1	39,3	136,6	140,5
Lucro Antes dos Impostos	(23,3)	(74,5)	(10,5)	(130,8)	(137,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,7)	24,4	3,6	40,0	44,9
Lucro (Prejuízo) Líquido	(26,0)	(50,1)	(6,9)	(90,8)	(92,8)
<i>Margem %</i>	-5,3%	-10,8%	-1,4%	-6,6%	-6,6%

Balanco Patrimonial	30/9/2008	30/6/2009	30/9/2009
TOTAL DO ATIVO	4.551	4.648	4.783
Ativo Circulante	1.970	1.638	1.745
Caixa e equivalentes de caixa	6	13	23
Aplicações Financeiras	851	622	633
Contas a Receber	172	207	216
Tributos Diferidos e a Recuperar	174	181	175
Estoques	1	47	40
Outros Ativos	766	569	659
Ativo Não Circulante	2.581	3.010	3.038
Realizável a Longo Prazo	689	1.081	1.123
Tributos Diferidos e a Recuperar	675	760	766
Outros Ativos	14	321	357
Imobilizado	958	977	1.017
Intangível	934	952	898
TOTAL DO PASSIVO	4.551	4.648	4.783
Passivo Circulante	1.010	605	707
Fornecedores	320	301	327
Empréstimos e Financiamentos	2	7	8
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	12	7	7
Tributos a Recolher e Diferidos	83	90	84
Autorizações a pagar	508	96	93
Outras Contas a Pagar	86	103	189
Passivo Não Circulante	403	1.054	1.095
Exigível a Longo Prazo	403	1.054	1.095
Empréstimos e Financiamentos	152	311	323
Tributos a Recolher e Diferidos	14	45	53
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	20	18	18
Autorizações a pagar	190	648	669
Outras Contas a Pagar	27	32	32
Patrimônio Líquido	3.137	2.989	2.981

INFORMAÇÕES RELEVANTES

I) Instrução CVM nº 358, art. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta, que corresponda a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de companhia aberta, deverá comunicar à CVM, e a Companhia de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Ações TNL	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	130.611.732	3.036.149	68.504.187	59.071.396
Preferenciais	261.223.463	6.343.103	0	254.880.360
Total	391.835.195	9.379.252	68.504.187	313.951.756

Ações TMAR	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	107.063.093	0	104.227.873	2.835.220
Preferenciais (A)	130.487.295	223.500	104.329.417	25.934.378
Preferenciais (B)	1.063.967	0	6	1.063.961
Total	238.614.355	223.500	208.557.296	29.833.559

Ações BRTP	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	134.031.688	1.480.800	121.545.213	11.005.675
Preferenciais	229.937.525	0	76.645.842	153.291.683
Total	363.969.213	1.480.800	198.191.055	164.297.358

Ações BRTO	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	249.597.049	0	247.948.052	1.648.997
Preferenciais	311.353.240	13.231.556	179.867.686	118.253.998
Total	560.950.289	13.231.556	427.815.738	119.902.995

OBS: Posição acionária em 30/09/2009

II) Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como tratam-se de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferença em relação aos resultados finais.



Oi – Relações com Investidores

Roberto Terziani	55 (21) 3131-1208	rterziani@oi.net.br
Carolina Gava Silveira	55 (21) 3131-1314	ana.silveira@oi.net.br
Flávia Menezes de Oliveira	55 (21) 3131-1332	flavia@oi.net.br

Global Consulting Group

Lucia Domville	1 (646) 284-9416	ldomville@hfgcg.com
----------------	------------------	---------------------
